



Leitura e Escrita de
Qualidade para Todos

CARTA DE PRINCÍPIOS

rtleqt@gife.org.br

NOSSA VISÃO

Cultura escrita como
bem comum e direito

EM SOCIEDADES PAUTADAS pela cultura escrita, a leitura e a escrita se constituem como bem comum e direito humano, conforme postulado por Antonio Candido. No entanto, seu usufruto não tem se dado de modo equitativo entre as várias camadas sociais.

No Brasil, a despeito dos esforços da sociedade civil e governamentais nas últimas décadas, o acesso à cultura escrita em todas as suas possibilidades ainda é marcado por desigualdades que atingem os vários campos da vida econômica e social. Nesse cenário, garantir proficiência, com inclusão e acessibilidade, para que todas as pessoas – sem discriminação – se apropriem da cultura escrita, é um desafio civilizatório e, como tal, empreendimento a ser assumido pelo Estado, pelos setores produtivos e por toda a sociedade.

Levar a ler e a escrever, inclusive em sua vertente artística e literária, é oferecer combustível para que as pessoas desenvolvam a razão intelectual e sensível, para que ampliem seu repertório cultural e suas possibilidades de interlocução, de constituição de conhecimento, de ser e estar no mundo. Ler e escrever também são ferramentas essenciais para acessar o mercado de trabalho e exercer os direitos e deveres cidadãos.

Ao mesmo tempo, viver e produzir no mundo atual exigem cooperação e transversalidade como tônica e linha de base para toda e qualquer ação humana. Só assim será possível construir uma sociedade mais democrática, justa, igualitária e sustentável, para a qual é indispensável o domínio da leitura e da escrita, no contexto de uma educação básica integral e de qualidade.

NOSSA MISSÃO e NOSSO COMPROMISSO

O desenvolvimento democrático
da cultura escrita

APOSTANDO NA VALORIZAÇÃO da cultura escrita como um dos pilares da democracia, a Rede LEQT reúne representantes de investidores sociais privados, organizações sem fins lucrativos, setor público, academia, produção editorial, bibliotecários, autores e leitores que atuam pela promoção da cultura escrita no País.

Nesse campo, tanto na esfera pública quanto na esfera privada, verifica-se uma visão fragmentada dos problemas e das soluções, o que incorre em duas situações críticas:

- *Desarticulação de ações e iniciativas (tanto nas relações entre setor público e privado, quanto no interior de cada um desses setores);*
- *Descontinuidade e retrocessos nas políticas públicas e nas ações e projetos do Terceiro Setor.*

Acreditamos que é necessário e possível agir para mudar esse cenário. Buscando compreender a realidade de modo mais preciso e global, nos propomos a atuar para que as ações de promoção da cultura escrita no Brasil aconteçam de forma contínua, cooperativa e coordenada, visando maior cobertura e impacto positivo, tanto no âmbito do investimento privado quanto das políticas públicas. A continuidade exige monitoramento constante, a fim de aperfeiçoar e ajustar as soluções diante de novos desafios, garantindo efetividade e eficiência dos investimentos.

Neste sentido, a Rede LEQT apoia leis aprovadas democraticamente nos últimos anos, que garantem a institucionalidade das políticas de leitura e escrita no País. É o caso da Lei nº 13.696, de 13/7/2018, que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), após doze anos da criação do PNLL (Plano Nacional de Livro e Leitura) e de incidência de atores do livro, leitura, literatura e bibliotecas.

Como política pública de Estado que estabelece diretrizes, objetivos e instâncias para a formulação e execução de políticas no campo da cultura escrita no Brasil, a PNLE deve ser respeitada e implementada por todos os mandatos de governos nas três esferas da Federação, garantindo-se inclusive os investimentos necessários na Cultura, na Educação e nos demais órgãos e pastas responsáveis por sua execução.

NOSSA PROPOSIÇÃO

Ação conjunta por mais
e melhor impacto

A REDE LEQT APOSTA na cooperação entre o setor público e a sociedade civil e no uso de tecnologias de informação e comunicação para ampliar e diversificar o acesso a espaços, materiais e processos mediadores de leitura e escrita. Assim, vai atuar em conjunto com redes regionais ou nacionais já existentes e com experiências locais de leitura e escrita.

Juntando recursos, metodologias e saberes, a Rede LEQT atua de forma cooperativa entre seus integrantes, desenvolvendo ações com o compromisso de contribuir para a universalização do direito à cultura escrita no Brasil. ■

COM SEDE EM SÃO PAULO e abrigada junto ao GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), a Rede LEQT reúne representantes de investidores sociais privados, organizações sociais, setor público, academia, produção editorial, bibliotecários, autores e leitores.

Tem como missão contribuir para o desenvolvimento democrático da cultura escrita no Brasil, por meio de ações coordenadas e cooperativas entre poder público e sociedade civil, de modo a superar fragmentação e descontinuidade nas políticas e programas de promoção da leitura e a obter mais e melhor impacto.

■ A Carta de Princípios foi inicialmente aprovada pela Assembleia de Membros da Rede LEQT em 7/2/2017 e vem sendo atualizada conforme proposição dos membros.